

MI e Sudam articulam ampliação dos incentivos fiscais



Mello e o ministro Fernando Teixeira trataram sobre o fortalecimento da Sudam

Uma das metas da Sudam para este ano é a inclusão de novos setores prioritários para a concessão de incentivos fiscais na Amazônia. O assunto foi tratado no final de janeiro entre o superintendente Djalma Mello e o ministro da Integração Nacional Francisco Teixeira. Entre os novos setores sugeridos pela Sudam estão: transporte rodoviário e fluvial, reflorestamento de áreas degradadas, educação, saúde e o setor naval. Na educação, a proposta dá ênfase às faculdades privadas que incentivem a formação de mestres e doutores. Na saúde, contempla hospitais particulares que mantenham um mínimo de 20% do seu atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde. Segundo Teixeira, a proposta já está no Ministério da Fazenda. O ministro parabenizou a Sudam pela iniciativa

e se comprometeu a acompanhar de perto a tramitação.

Além disso, eles trataram da complementação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e o fortalecimento estrutural da Sudam. Mello disse ao ministro que o desenvolvimento econômico da região é a maior prioridade da instituição para este ano e para tanto é necessário reforçar os instrumentos de atração de investimentos. O superintendente Djalma Mello pediu apoio do Ministério para a aprovação da nova estrutura da Sudam, em tramitação no Congresso Nacional. Teixeira afirmou que o MI está comprometido com o fortalecimento da Sudam e que fará gestão para a estruturação da Superintendência junto ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

Página 02

Mulheres na Construção Civil chega ao estado do Amapá

Página 03

Ministério da Integração apresenta nova PNDR

Página 04

Prefeituras paraenses são treinadas em Siconv

Com incentivo à produção rural, Sudam firma 34 convênios em 2013

Um saldo positivo de 34 convênios firmados com diversos órgãos públicos, a maioria prefeituras e governos estaduais da região amazônica, é o resultado do balanço dos convênios concluídos pela Sudam, no exercício de 2013. A maior parte dos projetos trata de apoio ao desenvolvimento da atividade rural. Entre os Estados beneficiados estão o Mato Grosso, com 26 convênios validados; três do Pará; dois de Tocantins; um do Amazonas; um do Acre e um de Roraima.

O investimento total entre os convênios já assinados pela Sudam é de mais de R\$17 milhões. No estado do Mato Grosso, os recursos originários de emenda

parlamentar, vão beneficiar diversos municípios com projetos que vão desde a pavimentação asfáltica de ruas até a construção de feiras livres e barracões comunitários para capacitação de trabalhadores. No Amapá, a Sudam firmou parceria com o Governo do Estado para formar a primeira turma de mulheres na construção civil em 2014. O Tocantins receberá a implantação de uma miniusina para a produção de etanol combustível. Em Roraima, o Centro de Atendimento ao Cidadão, o terceiro apoiado pela Sudam na região, será equipado para atender um maior quantitativo de pessoas que poderão dispor de diversos serviços sociais inteiramente gratuitos.

Mulheres na Construção Civil chega ao Estado do Amapá

A Sudam e o Governo do Estado do Amapá firmaram parceria para capacitar mulheres de baixa renda na área da construção civil. O convênio foi assinado no final de 2013 e terá investimento de cerca de R\$ 290,9 mil da Sudam. Os termos para a realização do curso foram tratados no final de janeiro, entre o superintendente da Sudam, Djalma Mello, o secretário de estado do trabalho e empreendedorismo do Amapá, Sivaldo Brito, e a deputada federal Fátima Pelaes (PMDB/AP). Mello assinou a liberação dos recursos e disse que a prioridade será para mulheres de baixa renda.

O Programa “Mulheres na Construção Civil”, idealizado pela Sudam, já capacitou 100 mulheres em Manaus. O programa desta vez será trabalhado na cidade de Macapá também para 100 mulheres. O projeto ofertará vagas para os perfis de azulejista e pintora de obras, com uma carga horária total de 304 horas. As alunas que



Deputada, superintendente da Sudam e secretário acertaram os detalhes sobre o curso no AP

concluírem a capacitação, além de receberem certificado, serão cadastradas no Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda, que servirá de mediador dessa mão de obra junto às empresas locais.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO SUDAM

Ano 7 nº 39



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Francisco José Coelho Teixeira
Superintendente: Djalma Mello
Diretora de Administrativa: Meryan Flexa
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e
de Atração de Investimentos:
Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro
ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos e
Amanda Mardock e Uriel Pinho (estagiários)
E-mail: ascom@sudam.gov.br - Twitter: @sudam_mi
Revisão e Diagramação: Robson Silva
Impressão: Reprografia da Sudam



4008 5689
0800 610021
ouvidoria@sudam.gov.br

FDA e incentivos fiscais alavancam economia da região

Nos últimos sete anos cerca de R\$3,3 bilhões foram investidos em infraestrutura com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). Do total de projetos aprovados pela Sudam, 96% são deste setor, mais precisamente na geração e transmissão de energia. Além da infraestrutura, a autarquia injetou na economia da região R\$102,6 milhões em recursos do FDA, na implantação de um curtume, um frigorífico e a ampliação de fabricação de vergalhões e gotão, para cabos de alta tensão.

Os números foram apresentados à imprensa pelo superintendente da Sudam, Djalma Mello. Segundo ele, um recorde de 1.525 projetos de Incentivos fiscais foram aprovados no período. Em 2013, foram aprovados 236 projetos de incentivos fiscais para a região, beneficiando 151 empresas, disponibilizando cerca de R\$ 3,5 bilhões, para o setor produtivo da Amazônia Legal. Foram gerados



Investimentos dos últimos sete anos foram apresentados à imprensa

e/ou mantidos cerca de 420 mil empregos na Amazônia.

O Ministério da Integração Nacional, através da Sudam (2007-2013) está disponibilizando cerca de R\$16 bilhões de Incentivos Fiscais para o setor produtivo da região.

Ministério da Integração apresenta PNDR II



A secretária da SDR apresentou a PNDR aos servidores



A secretária de desenvolvimento regional do Ministério da Integração Nacional (MI), Adriana Alves, apresentou a nova Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR II) à equipe técnica da Sudam. A criação de uma rede de cidades policêntricas com 11 macropolos e 118 subpolos consolidados é uma das proposições da Nova Política que está sendo elaborada pelo Governo Federal, a partir da Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional. A secretária destacou a importância das superintendências de desenvolvimento e afirmou que a PNDR II está alicerçada em quatro objetivos principais, subordinados a um objetivo maior de fortalecer

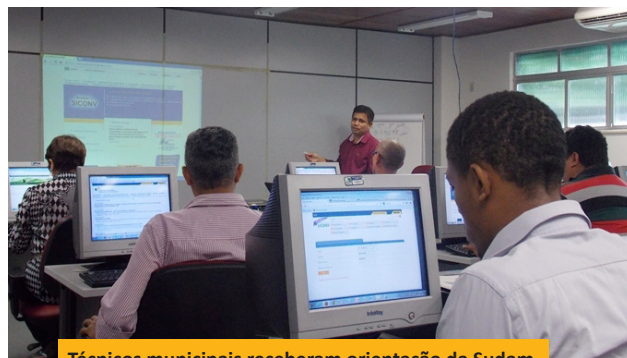
a coesão social, econômica, política e territorial do Brasil. Segundo ela, os objetivos são a convergência; a competitividade regional e a geração de emprego e renda; a agregação de valor e diversificação econômica; e a construção de uma rede de cidades policêntricas. “Queremos fugir da ‘armadilha’ da padronização e encarar as necessidades regionais. Tudo dependerá dos problemas regionais que podem exigir políticas distintas”, defendeu. A PNDR prevê, ainda, as chamadas Regiões-Programa Natas, que são regiões prioritárias definidas pelos atores em diferentes escalas. São elas o Marajó, a BR 163 e o Xingu, com prioridade para o entorno dos grandes projetos.

Prefeituras paraenses são treinadas em Siconv

A Sudam realizou em fevereiro mais dois cursos de capacitação de gestores municipais para uso da plataforma Siconv (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal). O sistema eletrônico é usado para submeter projetos que recebem verbas federais para execução de ações em áreas como infraestrutura, saúde e agricultura.

Na abertura do curso, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, ressaltou a importância da profissionalização das prefeituras para que possam captar o máximo possível de verbas do Governo Federal para seus municípios.

No total, cinco turmas de servidores municipais e estaduais já foram treinados pela Sudam em Siconv. A primeira turma foi ofertada em 2013 para 18 prefeituras do estado do Mato Grosso. Desde então, o curso também já atendeu prefeituras do Amazonas e do Pará, totalizando 122 técnicos treinados. A capacitação dos técnicos foi eleita como prioritária, considerando a dificuldade das



Técnicos municipais receberam orientação da Sudam

prefeituras e governos estaduais em acessar recursos do Governo Federal e realizar convênios com a própria Sudam. Durante o curso os servidores aprendem como elaborar o projeto, cadastrá-lo no Siconv e realizar a prestação de contas. Qualquer prefeitura da Amazônia pode solicitar o treinamento à Sudam.

"Pauta Marajó" começa a ser definida



Prefeitos reunidos definiram as prioridades ao Marajó

Sob a coordenação da Sudam, os prefeitos do Marajó começaram a definir as demandas que vão compor a "Pauta Marajó". O documento reúne as ações prioritárias para o desenvolvimento do arquipélago a curto, médio e longo prazo. A primeira reunião de discussão da pauta ocorreu no início de fevereiro, em Belém, por ocasião da visita da

secretária de desenvolvimento regional do Ministério da Integração, Adriana Alves. A Sudam mobilizou o encontro da secretária com os prefeitos da região com o objetivo de encaminhar a execução das ações já previstas no Plano Marajó. A presidente da Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó (Amam), Consuelo Castro, afirmou que a busca pelo desenvolvimento local é o que mais aflige os prefeitos dessa região. Segundo o diretor da Sudam, Inocêncio Gasparim, a Sudam se encarregou de sistematizar as propostas encaminhadas pelos prefeitos e encaminhá-las ao MI para articulação junto aos ministérios responsáveis por cada ação. "Com esta pauta definida vamos poder apresentar as prioridades a cada Ministério e articular orçamento para que elas se concretizem no mais curto espaço de tempo", informou Gasparim. Na segunda rodada de trabalho, as ações foram definidas, levando em consideração a pauta geral, incluindo as ações de impacto ao arquipélago como um todo, e a pauta específica de cada município.

Demandas

Entre as 31 demandas gerais do arquipélago, encaminhadas pela Amam, estão o reconhecimento do Arquipélago do Marajó como Território Tradicional, a liberação dos recursos para a implantação das ações previstas no Plano Marajó, tais como as Unidades Básicas de Saúde, elaboração do Plano de Resíduos Sólidos e Saneamento Básico, aeródromos, fortalecimento do Programa Luz para Todos, implantação de um polo do IFPA em todos os municípios do Marajó com cursos voltados à realidade do município, instalação e ampliação dos cursos da UFPA e UEPA, treinamento de funcionários das prefeituras nos sistemas eletrônicos do Governo Federal, celeridade ao Linhão do Marajó entre outros.